

Acordo entre Conselho e Parlamento Europeu

AEP aplaude, mas pede celeridade para apoios chegarem rapidamente às economias europeias

A AEP – Associação Empresarial de Portugal aplaude o acordo estabelecido entre o Conselho e o Parlamento Europeu relativamente ao próximo orçamento de longo prazo e ao instrumento de recuperação temporário “Next Generation EU”, que ascenderá, no total, a mais de 1 800 mil milhões de euros.

Contudo, alerta que importa agora assegurar que o término dos passos seguintes seja rapidamente alcançado, para que os apoios possam chegar às economias europeias de uma forma célere e eficaz.

A AEP reconhece que estes apoios constituem importantes vias para ajudar a Europa a enfrentar os graves desafios provocados pela pandemia e, simultaneamente, robustecerem o perfil de uma Europa mais ecológica, mais digital e mais resiliente.

É também com agrado que a AEP sublinha o compromisso de políticas tradicionais, como a política de coesão, continuarem a receber um apoio significativo, que se traduz num aspeto muito importante para países como Portugal.

Neste contexto, o presidente da AEP, Luís Miguel Ribeiro, reafirma a necessidade de Portugal aproveitar o novo período de programação dos Fundos Europeus para alocar às prioridades que defende para o país, quer em termos estruturais, nomeadamente através de uma aposta na inovação, na melhoria da competitividade das empresas - onde a reindustrialização constitui, como a AEP tem defendido, uma oportunidade na reorganização das cadeias de abastecimento a nível global - e na qualificação do capital humano, em termos imediatos no combate aos impactos fortemente negativos da crise pandémica, evitando uma maior destruição da riqueza e do emprego.